



Destaque Rural nº 134

30 de Agosto de 2021

IAI 2020: EFFECTIVO PECUÁRIO

Máriam Abbas e João Mosca¹

1. Introdução

O presente Destaque Rural é parte de uma série de textos que analisa o Inquérito Agrário Integrado 2020 (IAI 2020), publicado pelo Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER). As informações foram retiradas da base de dados do inquérito (IAI 2020) cedida pelo MADER.

Neste texto é analisada a distribuição do efectivo pecuário, incluindo bovinos, caprinos, suínos e aves (galinhas) por província e segundo o tamanho do efectivo. Para as galinhas considerou-se o somatório das espécies incluídas no inquérito: galinha do mato, poedeira, landim e frangos. Analisa-se também a compra, venda, o consumo e as perdas. Todas as análises são feitas por província e segundo classes do tamanho dos efectivos. As classes apresentadas foram criadas com base na análise da distribuição do efectivo por decil, para cada grupo de animais, nomeadamente: bovinos [1-4, 5-10, 11-29, 30-165], caprinos [1-3, 4-10, 11-20, 21-300], suínos [1-3, 4-9, 10-180] e galinhas [1-4, 5-10, 11-15, 16-25, 26-52, 53-5000]. Para o caso das galinhas, considerou-se a última classe como sendo produção industrial que abrange 2% das explorações embora, com base na classificação das explorações no relatório do IAI 2020, estas sejam consideradas de pequena escala.

Verificaram-se algumas incongruências na base de dados, por exemplo, no número de animais existentes e a sua relação com as compras, as vendas e as perdas de animais a nível da exploração, sendo que estes nem sempre correspondem ao número de animais existentes. Sempre que possível e quando identificado, foram excluídos da análise *outliers*². Todos os dados analisados são referentes aos últimos 12 meses desde a aplicação do questionário. Foram usados ponderadores nas análises.

¹ Máriam Abbas, pesquisadora do OMR e João Mosca, Director Executivo do OMR.

² *Outliers* são dados que diferem significativamente de todas as outras observações.

O texto está dividido em 7 secções, sendo a primeira a introdução. Nas secções seguintes apresentam-se dados referentes a: 2) bovinos, 3) caprinos, 4) suínos, 5) aves (galinhas) e 6) utilização de serviços veterinários e tracção animal. Na última secção do texto faz-se um breve resumo e apresentam-se sugestões.

2. Efectivo Bovino

O quadro 1 indica que: 1) metade das explorações (50.2%) no país tem entre 1 a 4 cabeças de gado, 36.3% têm entre 5 a 10 e apenas 2.3% têm entre 30 a 165 cabeças; 2) a província de Tete concentra a maior parte de explorações com bovinos (35.1% do total de explorações), seguindo-se as províncias de Gaza (21.7%), Manica (12.6%) e Inhambane (11.5%); 3) explorações com efectivo bovino maiores concentram-se nas províncias de Tete (29.3% das explorações com 30 a 165 cabeças), Maputo (18.6%) e Manica (12.6%).

Quadro 1

Percentagem de explorações que criou ou cria bovinos por província, segundo o tamanho do efectivo bovino

Tamanho do efectivo bovino	Niassa	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Prov.	Nacional
1 - 4	0.2	8.7	1.5	31.3	12.8	10.1	13.3	45.6	2.2	50.2
5 - 10	0.1	2.3	1.6	41.8	12.4	4.3	10.9	36.7	4.6	36.3
11 - 29	0.8	0.9	1.5	31.4	12.4	9.9	7.0	15.3	6.7	11.3
30 - 165	0.0	2.0	1.8	29.3	10.6	12.1	2.7	2.4	18.6	2.3
Total	0.2	5.4	1.5	35.1	12.6	8.0	11.5	21.7	4.0	100.0

Fonte: IAI 2020, elaboração dos autores.

O quadro 2 mostra que as explorações têm, regra geral, ligeiramente mais bovinos fêmeas, independentemente do tamanho do seu efectivo, exceptuando as explorações que têm entre 5 a 10 cabeças. O mesmo observa-se a nível provincial, destacando-se os casos particulares das províncias de Niassa e Tete, onde 62.7% e 55.2% do total de bovinos é macho, respectivamente. Verifica-se ainda que a província de Tete concentra a maior parte do efectivo bovino nacional (35%), seguindo-se Gaza (24.7%) e Manica (11.8%); as províncias de Niassa, Zambézia e Nampula têm as menores proporções: 0.3%, 1.3% e 3.2%, respectivamente.

Quadro 2

Distribuição do efectivo bovino por sexo e por província (em percentagem), segundo o tamanho do efectivo bovino

Tamanho do efectivo bovino	Efectivo Bovino	Niassa	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Prov.	Nacional
1 - 4	Fêmea	52.2	54.1	53.2	47.6	57.0	72.6	51.9	56.2	64.8	54.4
	Macho	47.8	45.9	46.8	52.4	43.0	27.4	48.1	43.8	35.2	45.6
	Total	0.3	8.4	1.1	31.1	13.9	8.2	13.1	21.7	2.3	100.0
5 - 10	Fêmea	33.1	51.5	53.7	38.1	52.1	51.1	51.0	51.6	60.0	46.4
	Macho	66.9	48.5	46.3	61.9	47.9	48.9	49.0	48.4	40.0	53.6
	Total	0.1	2.5	1.1	41.2	12.3	4.1	10.4	23.6	4.6	100.0
11 - 29	Fêmea	33.1	53.1	57.1	49.5	54.5	54.4	47.3	53.8	54.5	52.1
	Macho	66.9	46.9	42.9	50.5	45.5	45.6	52.7	46.2	45.5	47.9
	Total	0.6	0.9	1.6	32.8	10.6	11.6	6.7	28.8	6.5	100.0
30 - 165	Fêmea		62.5	74.8	55.1	50.5	56.2	48.7	55.6	57.4	55.8
	Macho		37.5	25.2	44.9	49.5	43.8	51.3	44.4	42.6	44.2
	Total	0.0	3.6	1.9	28.4	10.3	9.4	3.0	22.7	20.8	100.0
Total	Fêmea	37.3	54.7	59.2	44.8	53.5	57.3	50.2	53.6	57.6	50.9
	Macho	62.7	45.3	40.8	55.2	46.5	42.7	49.8	46.4	42.4	49.1
	Total	0.3	3.2	1.3	35.0	11.8	7.8	8.7	24.7	7.2	100.0

O quadro 3 revela: 1) a taxa de natalidade é de 18.4%; 2) a compra de gado por parte das explorações representa 6.1% do efectivo bovino, sendo o seu peso maior em explorações que têm menos cabeças de gado (19.2% dos bovinos existentes em explorações com 1 a 4 cabeças são adquiridos) e este peso diminui nas explorações com maior efectivo; 3) as províncias com menor concentração de bovinos, nomeadamente Niassa (0.3%), Zambézia (1.3%), Nampula (3.2%) e Sofala (7.8%), detêm maiores percentagens de bovinos comprados (13%, 11.1%, 12.4% e 12.6%, respectivamente); 4) cerca de 8% do efectivo bovino é vendido (taxa de extracção); 5) explorações com maiores efectivos bovinos (entre 30 a 165 cabeças), têm menor percentagem de venda em proporção do tamanho do seu efectivo (5.8%); 6) a província de Niassa, embora concentre a menor proporção de bovinos no país (0.3%), é a que regista maior proporção de vendas (17.8%) e abates para consumo (3.3%) do total do seu efectivo. Contrariamente, as províncias de Tete e Gaza com maior concentração de bovinos têm menores taxas de vendas de animais vivos (10.5% e 5.6%, respectivamente) e de abates para o consumo (0.5% e 1.3%, respectivamente); 7) a nível nacional, a proporção de perdas de gado bovino (18.7%) é equivalente à proporção de nascimentos (18.4%) o que representa, pelo menos em 2019/2020, uma estagnação da evolução do efectivo nacional; 8) as perdas são maiores em explorações com efectivo bovino menor (entre 1 e 4 cabeças); 9) as províncias de Gaza e Maputo têm maiores taxas de perdas, representando 34.3% e 29.5%.

Quadro 3

Compra, nascimentos, vendas, consumo e perdas de bovinos em percentagem do total de bovinos por província, segundo o tamanho do efectivo bovino

	Tamanho efectivo bovino	Niassa	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Prov.	Nacional
Compra (%)	1 - 4	33.2	21.4	45.5	23.5	11.0	33.0	9.8	16.0	20.8	19.2
	5 - 10	5.0	5.4	2.1	4.4	3.8	15.6	3.3	5.1	4.2	4.8
	11 - 29	7.9	2.4	16.3	1.3	2.9	6.5	4.0	1.0	4.2	2.6
	30 - 165		0.0	0.7	0.7	0.9	4.1	0.4	0.3	1.6	1.1
	Total	13.0	12.4	11.1	6.1	4.6	12.6	5.1	4.7	4.0	6.1
Nascimentos (%)	1 - 4	18.7	24.1	15.6	14.3	20.4	17.0	9.3	14.6	14.4	15.7
	5 - 10	38.8	27.2	14.8	20.4	21.6	24.5	19.1	17.8	33.0	20.6
	11 - 29	13.8	26.8	28.5	17.0	22.0	24.2	21.6	15.5	24.2	19.0
	30 - 165		10.0	53.1	14.7	13.3	12.5	16.4	15.6	14.0	15.0
	Total	18.5	22.6	25.8	17.8	20.3	20.9	16.8	16.2	21.4	18.4
Vendas (vivos) (%)	1 - 4	28.1	20.5	1.0	13.7	5.0	4.2	1.6	3.7	7.1	8.4
	5 - 10	9.4	0.8	0.3	12.1	8.3	13.0	2.5	4.7	10.7	8.4
	11 - 29	16.2	15.9	12.4	8.1	10.6	11.7	3.7	6.7	5.0	8.1
	30 - 165		0.0	6.0	6.0	3.1	6.4	5.2	7.3	6.2	5.8
	Total	17.8	11.9	5.0	10.5	7.5	9.6	2.7	5.6	7.0	7.9
Abates para venda (%)	1 - 4	12.2	0.1	0.0	0.1	1.2	0.0	0.1	0.1	0.0	0.3
	5 - 10	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
	11 - 29	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
	30 - 165		0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
	Total	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Abates para consumo (%)	1 - 4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
	5 - 10	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
	11 - 29	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
	30 - 165		0.0	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
	Total	3.3	1.3	1.4	0.5	1.9	2.0	1.6	1.3	1.9	1.3
Perdas totais ⁽¹⁾ (%)	1 - 4	8.9	28.3	0.0	11.9	17.7	37.7	10.6	44.9	13.9	23.1
	5 - 10	5.0	42.1	2.7	10.5	15.5	11.2	7.1	32.4	33.2	17.5
	11 - 29	30.1	20.5	35.2	9.3	7.7	10.4	8.5	38.2	33.4	19.9
	30 - 165		5.0	54.0	7.4	6.2	3.7	4.9	17.9	26.9	14.1
	Total	21.8	27.0	21.2	10.0	12.6	14.3	8.3	34.3	29.5	18.7

⁽¹⁾ Inclui perdas por doença, roubo, acidente, envenenamento, seca ou cheias.

3. Efectivo Caprino

No quadro 4 observa-se que, do total de explorações que cria ou criou caprinos, cerca de 87% têm menos de 10 caprinos, com 42.2% entre 1 a 3 cabeças e 44.7% entre 4 e 10; apenas 3.7% das explorações com efectivo caprino têm entre 21 e 300 cabeças. Em termos de distribuição espacial, verifica-se que a província de Tete concentra a maior parte das explorações com caprinos (23.3% das explorações), seguindo-se as províncias de Sofala (14.2%), Gaza (13.8%), Nampula (11.9%) e Manica (10.4%).

Quadro 4

Percentagem de explorações que criou ou cria caprinos por província, segundo o tamanho do efectivo caprino

Tamanho do efectivo caprino	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Prov.	Nacional
1 - 3	1.3	2.6	17.1	11.5	23.0	8.0	8.7	10.0	15.0	3.0	42.2
4 - 10	1.5	3.8	9.6	9.2	24.9	10.8	15.6	6.1	14.1	4.2	44.7
11 - 20	2.8	3.4	3.0	5.5	19.6	18.4	22.4	4.7	9.7	10.6	9.4
21 - 300	2.2	0.0	2.5	3.5	17.2	11.6	39.3	2.8	6.8	14.1	3.7
Total	1.6	3.1	11.9	9.6	23.3	10.4	14.2	7.5	13.8	4.7	100.0

O quadro 5 mostra a distribuição de caprinos por província e segundo o tamanho do efectivo, bem como a proporção de caprinos comprados, nascidos, vendidos vivos, abatidos (para venda e consumo) e perdidos por vários motivos no total do efectivo caprino. Verifica-se que grande parte dos caprinos (44.2% do total) está concentrado em explorações que detêm entre 4 a 10 cabeças. Em termos de distribuição espacial, a província de Tete e Sofala concentram 23.1% e 21.2% do total de caprinos a nível nacional, e as províncias de Niassa e Cabo Delgado concentram a menor proporção: 1.9% e 2.6%, respectivamente. Neste quadro podemos ainda observar que: 1) os nascimentos representam 34.3 % do efectivo caprino e a compra representa 10.9%; 2) regista-se maior percentagem de nascimentos em proporção do efectivo caprino no norte do país, onde curiosamente estão concentradas menos explorações e menor proporção de caprinos; 3) quanto maior o efectivo caprino, menor a aquisição de caprinos; 4) as explorações vendem essencialmente animais vivos (representando 16.5% do total do efectivo); 5) as explorações abatem os animais mais para consumo (8.8% do total de caprinos) do que para venda (0.6%) – o que pode estar relacionado com o fraco acesso a matadouros, entre outros (quadro 10); 6) as perdas representam 22.2% do total de caprinos, sendo maior nas explorações com menor efectivo (25.1% para explorações que detêm entre 1 a 3 caprinos) em comparação com explorações maiores (17.9% para explorações que detêm entre 21 a 300 caprinos).

Quadro 5

Compra, nascimentos, vendas, consumo e perdas de caprinos em percentagem do total de caprinos por província, segundo o tamanho do efectivo caprino

	Tamanho Efectivo caprino	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Prov.	Nacional
Efectivo caprino (%)	1 - 3	1.5	3.1	16.9	11.3	22.3	8.0	9.3	10.3	13.9	3.4	13.5
	4 - 10	1.5	3.3	8.7	8.7	26.1	11.5	16.2	5.6	14.0	4.3	44.2
	11 - 20	2.7	3.1	2.8	5.6	19.9	18.1	23.6	4.6	9.5	10.2	22.1
	21 - 300	2.2	0.2	2.8	3.1	20.7	11.6	37.8	2.8	6.1	12.7	20.2
	Total	1.9	2.6	7.3	7.2	23.1	12.5	21.2	5.4	11.4	7.2	100.0
Caprinos comprados (%)	1 - 3	36.1	38.2	30.0	37.0	20.5	16.9	47.7	14.9	11.2	27.1	25.4
	4 - 10	28.6	23.2	15.6	21.3	13.1	5.6	15.5	5.9	5.6	6.0	12.4
	11 - 20	10.9	5.9	15.8	16.9	9.7	1.0	5.4	9.9	5.1	0.9	6.3
	21 - 300	6.9	5.0	0.9	4.8	0.7	1.8	4.4	5.8	1.5	3.4	3.0
	Total	18.9	20.8	19.0	22.5	11.2	4.4	11.0	9.0	6.0	4.8	10.9
Caprinos nascidos (%)	1 - 3	64.8	86.6	28.0	30.5	29.5	29.7	50.1	27.5	19.7	32.0	32.1
	4 - 10	54.3	36.2	53.2	50.6	35.4	37.1	44.2	28.1	39.6	31.2	40.2
	11 - 20	70.2	74.7	46.2	30.6	24.1	31.7	29.7	24.1	31.1	29.6	31.8
	21 - 300	33.7	90.0	60.0	23.9	22.2	28.7	24.7	19.6	28.9	22.1	25.7
	Total	55.6	55.3	45.2	40.7	30.1	33.2	34.0	26.3	33.6	27.5	34.3
Vendas (vivos) (%)	1 - 3	15.7	15.5	8.2	15.8	11.9	7.2	26.0	4.0	3.0	9.3	10.7
	4 - 10	20.6	28.6	13.8	23.6	26.8	13.4	26.1	3.2	8.8	9.1	19.1
	11 - 20	22.7	7.8	18.4	23.7	16.7	15.6	20.9	11.2	9.9	8.9	16.1
	21 - 300	10.9	35.0	29.5	7.3	11.7	11.6	19.9	21.9	6.4	10.7	15.0
	Total	18.5	21.2	13.6	20.6	20.2	13.2	22.6	6.9	7.8	9.6	16.5
Abates para venda (%)	1 - 3	0.7	0.0	2.3	2.0	0.1	0.0	0.0	0.0	0.4	0.0	0.7
	4 - 10	0.9	1.6	1.2	1.9	0.1	0.8	0.1	0.0	0.3	3.6	0.7
	11 - 20	0.0	0.0	3.1	0.5	0.7	0.6	0.2	0.8	0.6	0.2	0.5
	21 - 300	3.3	0.0	5.7	0.9	0.2	0.2	0.4	1.8	0.0	0.1	0.5
	Total	1.2	0.9	2.0	1.6	0.2	0.6	0.2	0.4	0.3	1.1	0.6
Abates para consumo (%)	1 - 3	6.8	7.8	5.2	7.7	4.1	16.4	12.8	9.0	6.6	22.7	8.1
	4 - 10	15.4	5.3	10.7	13.2	4.8	14.1	13.2	11.9	7.7	11.8	9.8
	11 - 20	12.5	13.0	7.8	7.3	6.2	11.0	8.8	9.9	11.1	9.3	9.1
	21 - 300	7.8	20.0	8.0	8.2	4.4	5.9	7.0	9.9	6.4	9.0	6.7
	Total	11.8	8.0	8.5	10.6	4.9	11.8	9.9	10.6	8.0	10.7	8.8
Perdas totais ⁽¹⁾ (%)	1 - 3	30.0	5.9	36.8	9.2	10.5	36.2	24.8	19.8	45.2	40.0	25.1
	4 - 10	14.3	13.3	25.9	15.5	19.5	28.1	30.3	16.5	29.1	31.4	23.9
	11 - 20	28.8	28.6	26.9	9.3	16.6	15.6	21.9	15.0	36.3	26.3	21.0
	21 - 300	21.9	4.0	16.1	7.2	15.1	16.1	16.3	13.5	30.2	26.5	17.9
	Total	22.2	15.9	28.7	12.4	17.0	22.5	22.9	16.7	33.2	28.6	22.2

⁽¹⁾ Inclui perdas por doença, roubo, acidente, envenenamento, seca ou cheias.

4. Efectivo Suíno

Verifica-se, no quadro 6, que grande parte das explorações no país tem entre 1 a 3 suínos (62.9% das explorações) e 29.3% têm entre 4 e 9, e apenas 7.8% têm entre 10 a 180 suínos. Especialmente, as explorações com efectivo suíno estão concentradas nas províncias de Tete (28.5%), Gaza (13.8%), Inhambane (12.7%) e Sofala (10.1%).

Quadro 6

Percentagem de explorações que criou ou cria suínos por província, segundo o tamanho do efectivo suíno

Tamanho do efectivo suíno	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Prov.	Nacional
1 - 3	1.1	3.7	8.0	12.3	30.1	5.2	5.4	15.9	15.1	3.1	62.9
4 - 9	1.2	4.3	4.6	14.8	27.0	7.7	16.8	8.2	10.1	5.2	29.3
10 - 180	0.5	7.6	6.4	5.2	20.4	9.1	22.1	3.7	17.2	7.8	7.8
Total	1.1	4.2	6.9	12.5	28.5	6.2	10.1	12.7	13.8	4.1	100.0

O quadro 7 mostra que: 1) a produção de suínos concentra-se nas províncias de Tete (27.1% dos suínos), Sofala (15.4%), Gaza (12.6%) e Zambézia (10.8%); 2) a taxa de natalidade nos suínos é de 52.2% do efectivo suíno, sendo esta maior nas províncias de Nampula (75.8%), Cabo Delgado (68.8%), Gaza (65%) e Zambézia (63.9%); 3) 18% dos suínos são vendidos vivos – sendo que a proporção das vendas cresce com o aumento do efectivo; 4) 2.4% dos suínos são abatidos para venda (destaca-se a província de Cabo Delgado com 13.5% de abates para venda) e 10.9% são abatidos para consumo; 4) as explorações com efectivo suíno entre 1 e 3 são as que mais abatem para consumo (11.8% do efectivo) em comparação com explorações com 10 a 180 suínos (8.3%); 5) as perdas representam 33.8% do efectivo suíno nacional.

Quadro 7

Compra, nascimentos, vendas, consumo e perdas de suínos em percentagem do total de suínos por província, segundo o tamanho do efectivo suíno

	Tamanho Efectivo suíno	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Prov.	Nacional
Efectivo Suíno (%)	1 - 3	1.3	3.0	7.7	13.3	28.9	5.7	5.9	16.1	15.0	3.2	28.3
	4 - 9	1.4	4.8	4.5	13.7	26.7	7.3	18.3	7.7	10.8	4.7	42.1
	10 - 180	0.7	5.8	5.8	4.3	25.9	9.3	20.5	3.1	13.1	11.5	29.6
	Total	1.1	4.6	5.8	10.8	27.1	7.4	15.4	8.7	12.6	6.3	100.0
Suínos comprados (%)	1 - 3	47.4	23.5	36.2	25.1	34.7	28.2	34.2	18.7	16.7	40.3	27.9
	4 - 9	22.8	15.0	10.6	24.0	6.4	10.0	19.1	12.8	1.9	8.6	12.4
	10 - 180	8.7	6.4	6.9	14.2	1.2	12.7	6.4	0.3	5.5	3.4	5.4
	Total	28.1	13.4	19.1	23.2	13.5	14.9	15.8	14.6	8.0	10.4	14.7
Nascimentos ⁽¹⁾ (%)	1 - 3		38.8	70.2	58.5	18.5	75.2	35.3	42.6	71.6	48.1	45.1
	4 - 9	83.3	74.8	73.1	67.5	35.3	55.5	47.4	61.6	52.5		49.9
	10 - 180	41.5	76.6	85.8	63.2	30.1	44.5	64.6	46.7	72.3	42.9	53.4
	Total	49.8	68.8	75.8	63.9	28.7	55.7	52.8	50.0	65.0	30.1	52.2
Vendas (vivos) (%)	1 - 3	15.5	7.5	3.3	7.4	15.6	34.6	17.9	14.7	15.8	33.6	15.0
	4 - 9	15.2	1.4	12.2	15.7	22.4	23.9	12.5	19.7	4.8	27.0	16.3
	10 - 180	13.3	27.4	7.0	1.8	23.7	18.3	36.8	24.6	14.1	27.0	23.3
	Total	15.0	12.2	7.3	11.2	20.7	24.1	22.6	17.6	11.3	28.0	18.0
Abates para venda (%)	1 - 3	0.0	1.0	0.9	3.0	0.2	0.1	0.2	1.4	0.6	0.0	0.9
	4 - 9	5.4	19.5	3.7	8.2	1.4	2.1	0.3	5.8	0.0	14.9	4.1
	10 - 180	0.0	12.7	1.6	0.1	0.5	3.0	0.0	4.2	0.0	1.6	1.6
	Total	2.8	13.5	2.0	5.4	0.8	2.0	0.2	3.3	0.2	5.6	2.4
Abates para consumo (%)	1 - 3	16.8	5.4	2.2	17.5	10.4	13.4	10.0	15.9	10.5	14.5	11.8
	4 - 9	5.1	15.1	16.6	19.5	4.0	9.5	14.2	19.4	8.8	20.4	12.0
	10 - 180	5.8	15.5	4.2	6.0	6.3	7.8	12.3	19.2	3.5	8.3	8.3
	Total	8.9	13.4	7.5	17.2	6.6	9.7	13.0	17.5	7.8	13.0	10.9
Perdas totais ⁽²⁾ (%)	1 - 3	56.9	28.0	62.1	43.4	29.9	51.4	17.9	22.6	44.2	16.4	35.5
	4 - 9	18.6	3.3	27.8	29.0	18.3	14.2	53.3	17.6	35.0	56.5	29.1
	10 - 180	20.3	46.5	72.4	69.9	37.6	19.3	25.1	14.1	57.7	36.3	38.9
	Total	30.9	23.9	54.0	38.8	27.3	24.1	38.4	19.9	45.0	39.8	33.8

⁽¹⁾ Não se colocou os valores referentes a percentagem de nascimentos no total do efectivo suíno para as províncias de Niassa e Maputo, em algumas categorias, por estes apresentarem valores fora da escala considerada adequada e credível. Este facto pode estar relacionado com falhas na base de dados.

⁽²⁾ Inclui perdas por doença, roubo, acidente, envenenamento, seca ou cheias.

5. Efectivo de galinhas

O quadro 8 mostra a distribuição de explorações que criou galinhas (poedeiras, do mato, landim e frangos) por província segundo o tamanho do efectivo de galinhas, verificando-se que: 1) a maior parte das explorações tem entre 5 a 15 galinhas (53.9% das explorações); 2) apenas 1.4% das explorações têm entre 53 e 5 000 galinhas, podendo-se considerar como criação industrial; 3) a produção de galinhas está distribuída por todo o país, sendo a província de Niassa com menor proporção de explorações com galinhas (3.3%) e a província da Zambézia com maior percentagem de explorações (18.7%).

Quadro 8

Percentagem de explorações que criou ou cria galinhas³ por província, segundo o tamanho do efectivo de galinhas

Tamanho do efectivo galinhas	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Prov.	Nacional
1 - 4	3.8	6.4	14.7	24.4	17.3	5.5	8.9	4.5	10.8	3.8	28.2
5 - 15	3.1	4.7	15.6	17.4	17.1	7.4	12.6	5.1	11.8	5.2	53.9
16 - 25	3.6	7.8	10.3	11.3	13.9	14.7	19.3	6.2	6.7	6.1	10.9
26 - 52	2.8	3.2	7.8	18.4	10.6	18.9	23.2	3.2	4.0	7.9	5.6
53 - 5000	1.3	9.0	2.2	16.2	6.4	13.5	24.4	2.4	6.9	17.8	1.4
Total	3.3	5.5	14.1	18.7	16.3	8.4	13.0	4.9	10.4	5.2	100.0

O quadro 9 mostra que: 1) 13.8% das galinhas é proveniente de compra, sendo que em explorações menores (com cerca de 1 a 4 galinhas) mais de metade do efectivo é adquirido no mercado (compra); 2) 17.3% das galinhas são vendidas (vivas); 3) as perdas representam 36.3% do efectivo de galinhas e estas decrescem com o aumento do efectivo (explorações com 1 a 4 galinhas têm perdas de 54.7% do efectivo, enquanto explorações com 53 a 5000 galinhas têm perdas de 12.9%). A base de dados do IAI 2020 não contém informação referente ao nascimento e abate de galinhas, seja para venda ou para consumo, e, portanto, estes dados não foram incluídos na análise.

³ Inclui dados de galinhas do mato, galinha poedeira, galinha landim e frangos.

Quadro 9

Compra, vendas e perdas de galinhas em percentagem do total de galinhas por província, segundo o tamanho do efectivo de galinhas

	Tamanho do efectivo galinhas	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Prov.	Nacional
Efectivo de galinhas	1 - 4	3.8	6.9	14.6	24.2	16.7	6.1	8.5	4.6	10.3	4.3	6.4
	5 - 15	3.4	5.0	14.0	16.9	16.3	8.0	13.9	5.4	11.3	5.8	40.2
	16 - 25	3.5	8.2	9.8	11.1	13.4	14.8	19.7	6.4	6.7	6.3	19.1
	26 - 52	2.8	3.7	8.0	17.3	10.2	19.4	23.1	3.3	3.9	8.3	17.0
	53 - 5000	0.6	3.5	1.4	7.6	3.9	7.4	15.4	6.9	13.9	39.5	17.3
	Total	2.8	5.3	10.0	14.7	12.6	11.0	16.5	5.4	9.5	12.1	100.0
Compra	1 - 4	50.4	37.6	31.1		50.5	14.2	39.9	25.3	15.8	66.2	27.4
	5 - 15	19.5	19.0	25.4	39.8	8.5	7.0	10.3	5.3	5.0	8.4	16.6
	16 - 25	9.9	2.5	3.9	16.2	1.4	2.7	5.4	5.7	2.4	4.0	5.2
	26 - 52	6.9	3.8	3.2	9.5	2.1	1.8	4.6	1.8	1.4	7.3	4.6
	53 - 5000	2.2	4.1	36.5	2.9	31.7		5.9		56.1		10.8
	Total	17.2	12.1	19.2	22.9	10.9	3.8	8.1	4.9	18.0	4.4	12.1
Vendas (vivas)	1 - 4	9.8	12.2	7.6	8.8	25.0	14.1	8.5	6.8	2.0	1.3	10.8
	5 - 15	14.0	10.8	19.3	9.5	14.6	11.8	17.1	4.3	4.7	8.9	12.3
	16 - 25	13.9	20.2	17.3	20.6	17.4	12.9	14.3	5.0	6.4	4.9	14.2
	26 - 52	16.1	11.0	10.9	17.4	6.1	15.1	19.6	7.8	7.3	14.4	14.5
	53 - 5000	44.3	14.5	33.1	27.9	54.2		16.6	29.6	56.4	48.8	37.1
	Total	15.0	14.2	17.0	14.3	17.0	11.8	16.7	10.5	17.9	31.6	17.3
Perdas totais	1 - 4	46.6	34.5	92.5	66.5		78.6	65.3	78.7	49.9	42.9	54.7
	5 - 15	42.1	29.0	40.2	48.4	40.5	44.9	51.2	24.8	48.3	41.7	43.2
	16 - 25	38.0	32.9	48.3	42.5	30.0	33.9	39.4	28.6	26.7	26.3	35.6
	26 - 52	39.3	55.2	51.1	39.7	41.1	31.4	36.7	28.0	36.6	29.5	37.7
	53 - 5000	36.0	8.5	21.0	24.0	34.6	28.6	12.1	3.1	9.9	8.6	12.9
	Total	40.8	31.4	47.6	45.5	34.7	37.3	39.2	24.1	35.1	20.0	36.3

(1) Não se colocou os valores referentes a percentagem de galinhas compradas e vendidas no total do efectivo de galinhas para algumas províncias (em amarelo), em algumas categorias, por estes apresentarem valores fora da escala considerada adequada e credível.

6. Utilização de serviços veterinários e tracção animal

Com base no quadro 10 verifica-se que: 1) uma parte significativa das explorações vacina o gado bovino (56% das explorações no país) e banha o seu gado contra carraças e parasitas (41.3%); 2) as explorações com maior efectivo bovino tendem a vacinar mais: 78.2% das explorações com cerca de 30 a 165 cabeças de gado, contra 46.6% das explorações que têm apenas entre 1 e 4 cabeças; 3) menos de 1% das explorações usaram matadouros ou similares para o abate de animais, o que é consistente com dados apresentados anteriormente, uma vez que a maior parte do gado bovino é vendido vivo e apenas uma pequena percentagem é abatido para consumo (quadro 3); 4) apenas 5% e 9.2% das explorações fez marcação e castração do seu gado, respectivamente; 5) 26% das explorações fez tratamento de doenças, e apenas 0.8% introduziu raças melhoradas.

De uma forma geral, a utilização dos serviços veterinários descritos aumenta com o aumento do efectivo bovino, o que significa que as pequenas explorações com até 4 cabeças de gado têm acesso limitado a esses serviços. O quadro 10 revela também que a província de Tete, que tem a maior concentração do efectivo bovino do país, está entre as províncias que menos utiliza os serviços veterinários, sendo o acesso a estes serviços maior entre explorações na região sul do país, com particular destaque para a província de Maputo e para a província de Manica no Centro.

Quadro 10

Uso de serviços veterinários por província em percentagem das explorações, segundo tamanho do efectivo bovino

	Tamanho do efectivo bovino	Niassa	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Prov.	Nacional
Vacinou gado bovino?	1 - 4	59.2	30.7	19.7	37.8	70.5	33.4	53.5	53.7	67.1	46.6
	5 - 10	0.0	28.6	81.4	56.7	72.3	71.2	74.3	64.7	75.6	63.5
	11 - 29	91.1	91.9	68.8	58.9	90.8	71.3	70.9	69.4	66.6	69.2
	30 - 165		100.0	59.9	66.3	100.0	75.3	68.3	85.3	78.8	78.2
	Total	63.2	32.2	50.0	48.6	73.9	47.4	61.9	60.9	71.9	56.0
Banhou o seu gado contra carraças parasitas externos?	1 - 4	59.2	38.4	0.7	13.1	70.0	34.8	43.5	53.6	58.5	37.8
	5 - 10	21.2	77.6	10.1	15.3	70.3	62.9	62.2	46.2	80.1	40.4
	11 - 29	19.5	68.1	0.0	32.1	85.5	69.6	54.8	58.2	81.9	54.8
	30 - 165		100.0	40.1	31.7	85.5	60.2	69.5	82.0	80.8	64.0
	Total	38.4	45.7	5.3	16.3	72.1	46.0	50.8	52.3	74.5	41.3
Utilizou matadouro/casa de matança/lugar de abate?	1 - 4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3	0.0	0.5	0.3	0.0	0.2
	5 - 10	0.0	0.0	0.0	0.0	0.8	0.0	3.5	1.5	2.1	0.9
	11 - 29	0.0	4.3	0.0	0.7	4.0	3.3	3.8	2.5	1.8	2.2
	30 - 165		0.0	0.0	0.0	1.1	10.3	1.5	1.1	4.0	2.4
	Total	0.0	0.1	0.0	0.1	0.9	0.8	1.7	1.1	1.7	0.7
Fez marcação do gado?	1 - 4	0.0	10.9	0.0	2.1	4.2	3.0	3.7	1.0	9.7	3.3
	5 - 10	21.2	4.9	2.1	2.8	5.1	0.4	10.4	7.6	7.5	5.1
	11 - 29	14.3	8.6	22.6	8.9	5.3	16.8	14.5	6.6	15.7	9.7
	30 - 165		0.0	0.0	5.7	23.4	28.9	41.4	16.3	16.6	15.6
	Total	8.5	9.9	3.3	3.1	5.0	5.3	7.0	4.7	10.6	5.0
Fez castração do gado?	1 - 4	0.0	2.8	0.0	5.6	0.2	8.6	1.8	0.9	8.6	3.5
	5 - 10	0.0	2.6	2.1	17.6	6.9	7.0	5.4	13.7	0.2	12.2
	11 - 29	0.0	0.0	9.8	24.5	19.9	16.6	13.7	25.1	15.7	21.4
	30 - 165		0.0	0.0	15.4	54.4	33.5	46.8	34.7	16.0	26.5
	Total	0.0	2.7	1.9	12.9	5.8	10.3	4.1	10.1	7.2	9.2
Fez tratamento de doenças?	1 - 4	63.7	21.9	0.0	18.5	42.2	19.8	21.2	10.9	33.2	21.0
	5 - 10	21.2	62.7	10.1	17.7	43.1	37.9	34.6	28.6	43.0	28.0
	11 - 29	14.3	68.1	66.1	19.2	54.6	68.3	32.6	32.9	55.8	37.0
	30 - 165		100.0	29.9	33.5	90.8	53.0	55.6	48.8	44.8	49.4
	Total	38.5	29.9	11.9	18.5	44.8	31.2	26.7	21.6	42.9	26.0
Introduziu raças melhoradas de gado bovino?	1 - 4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.5	0.0	0.2	0.1	0.0	0.1
	5 - 10	0.0	0.0	0.0	1.2	0.0	0.9	0.5	0.8	3.2	0.9
	11 - 29	0.0	0.0	0.0	0.5	2.4	0.3	2.7	8.0	4.5	3.3
	30 - 165		0.0	0.0	1.3	7.5	0.0	9.3	6.3	2.5	3.3
	Total	0.0	0.0	0.0	0.6	0.7	0.2	0.5	1.7	2.5	0.8

O Quadro 11 mostra que apenas 4% das explorações que criam galinhas no país vacinam as galinhas, percentagem que aumenta com o tamanho da exploração: explorações com 1 a 4 galinhas vacinam apenas 2.2% do seu efectivo e explorações com mais de 53 galinhas vacinam 23.5%, e, de entre estas, destacam-se as províncias de Gaza e Maputo, onde 86.2% e 54.9% do efectivo é vacinado.

Quadro 11

Percentagem de explorações que criou galinhas que vacinou por província, segundo o tamanho do efectivo de galinhas

Tamanho do efectivo galinhas	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Prov.	Nacional
1 - 4	3.2	1.5	1.0	0.6	3.2	6.4	2.4	1.9	2.9	5.8	2.2
5 - 15	6.6	1.1	0.5	2.4	3.0	5.5	4.5	4.8	4.8	7.2	3.4
16 - 25	11.3	0.0	0.4	8.0	2.2	10.7	7.9	11.9	9.8	2.1	6.3
26 - 52	11.8	1.3	0.0	7.6	17.6	6.4	10.0	4.5	3.4	9.9	8.2
53 - 5000	0.0	0.0	0.0	7.7	3.9	4.2	22.6	12.6	86.2	54.9	23.5
Total	6.3	1.1	0.6	2.4	3.5	6.7	5.7	5.1	5.3	8.7	4.0

O quadro 12 mostra que, a nível nacional, 43.6% das explorações utilizaram bovinos para tracção animal, sendo que esta percentagem é maior nas províncias com maior concentração de bovinos: Gaza (59.8% das explorações), Manica (57.6%) e Tete (52.6%). Por outro lado, nas províncias de Niassa, Nampula e Zambézia nenhuma exploração utilizou bovinos para tracção animal, sendo estas as províncias que concentram menor proporção do efectivo bovino.

Quadro 12. Percentagem de explorações que utilizou bovino para tracção animal por província, segundo o tamanho do efectivo bovino

Tamanho do efectivo bovino	Niassa	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Prov.	Nacional
1 - 4	0.0	0.0	0.0	54.3	61.6	5.2	29.1	48.0	10.4	39.1
5 - 10	0.0	0.0	0.0	52.4	53.7	22.8	25.8	69.6	11.3	48.2
11 - 29	0.0	0.0	0.0	45.1	49.5	37.5	28.4	70.6	26.1	48.5
30 - 165		0.0	0.0	53.7	79.3	5.4	26.2	67.7	25.5	45.7
Total	0.0	0.0	0.0	52.6	57.8	13.1	27.9	59.8	15.4	43.6

7. Resumo e sugestões

Os resultados do IAI 2020 evidenciam que a produção pecuária está concentrada nas províncias de Tete, Gaza e Manica. As explorações com ou que possuem produção pecuária são de muito pequena escala, baixa natalidade, com efeitos sobre a baixo crescimento dos efectivos, pouca extracção para venda e elevadas mortalidades.

A produção pecuária está concentrada em zonas de menor densidade demográfica e semiáridas. As zonas de maior produção e potencial agrícola, como Niassa, Zambézia e Nampula, concentram uma pequena proporção do efectivo pecuário (o que pode estar associado às condições climáticas e à ocorrência da mosca tsé-tsé) e, conseqüentemente, não utilizam tracção animal. O uso de tracção animal é considerado um dos meios de preparação da terra que permite aumentar a superfície trabalhada, sendo também útil para o transporte de bens, entre outros.

Embora se verifique a utilização de alguns serviços veterinários, em particular a vacinação e banhos, o acesso a estes serviços é muito limitado para mais de 50% das explorações, que têm efectivos pecuários menores, e aumenta nas explorações pecuárias com efectivos maiores.

O abate de animais para venda é quase insignificante, com muito baixo uso de instalações apropriadas (matadouros), o que tem implicações na cadeia de valor da carne, na qualidade do produto e no controlo sanitário. A comercialização das espécies pecuárias deve ser reequacionada.

Estas constatações (escala de produção, baixo crescimento dos efectivos, precária assistência técnica, acrescidas de outras relacionadas sobretudo com o gado bovino, como símbolo de riqueza e poder e ainda como reserva de valor ("banco"), perdas de efectivos por doença, roubos, etc.), permitem afirmar que a pecuária não constitui factor de criação de riqueza e redução da insegurança alimentar, na grande parte do território nacional e, inclusivamente, na grande maioria dos agregados familiares com criação pecuária. Ressalvam-se algumas unidades industriais, particularmente nas cadeias de valor avícola e suinícola, a produção de bovinos em escala mais alargada, mas em regime de produção extensiva, e a utilização de animais para tracção animal em alguns distritos.

Perante a análise efectuada, as principais sugestões poderão ser:

- Reestruturar a prestação de serviços sanitários (vacinações, banhos, evolução das manadas por criador e fiscalização de transporte de animais, etc.), com natureza obrigatória, reforçando a capacidade técnica dos serviços de veterinária, sobretudo a nível distrital.
- Assegurar, com envolvimento de criadores, a existência de centros e diferentes formas de melhoria de raças (inseminação artificial), para maior resistência às doenças, maior produção por cabeça e maior capacidade reprodutiva.
- Reequacionar as funções e gestão dos tanques carracidas.
- Estruturar as cadeias de valor, sobretudo do gado bovino, avícola e suinícola, e estimular maiores relações, em bases comerciais, entre as empresas e os produtores de menor escala.
- Promover uma maior utilização de gado bovino para fins produtivos (tracção animal e transporte).